

# O CRUZEIRO

## JORNAL POLITICO, LITERARIO E NOTICIOSO.

O CRUZEIRO tem por fim considerar o Brazil na sua politica, na sua litteratura, e na sua administração; e especialmente advogar os interesses publicos da Província de Santa Catharina.—Publica-se ás quintas-feiras e domingos; e assigna-se a 7:000 por anno, e a 4:000 por semestre, livre de porte e em pagamento adiantado. Folha avulsa 120 reis; annuncios a 60 reis por linha; e as publicações particulares o que se convenienar. Toda a correspondencia e reclamações serão dirigidas ao director responsavel.

### PARTE OFFICIAL.

#### GOVERNO DA PROVINCIA

##### Despachos em Requerimentos.

Dia 21 de março.

João Francisco de Souza, advogado provisionado da cidade de S. José, queixando-se do Dr. juiz municipal e de orfãos, Francisco José de Souza Lopes, por este tel-o demittido do lugar de curador ge al dos orfãos daquella cidade — Requeira em termos comedidos, e respeitosa para com a authoridade de quem se queixa, que se lhe defferirá como for de direito.

Floriada Maria da Conceição, pede ser conservada na posse do terreno e casa edificada em um canto ou beira do campo publico, na fregu-

posito do carvão do governo n'esta provincia, da qual se acha encarregado o capitão do porto; o que se lhe communica para sua intelligencia.

A' mesma, n. 228 — Manda abonar ao capitão do porto a quantia de 2:200\$ reis, de que prestará contas, para pagamento dos operarios e serviços da construcção da obra do pharol da ponta dos Naufragados.

A' mesma, n. 229 — Remette para sua intelligencia e devido cumprimento na parte que lhe toca copia do aviso expedido pelo ministerio da marinha em data de 30 de janeiro findo autorizando a continuacão do contracto com Floriano José Villela com o acrescimo por este individuo novamente proposto de 10\$ reis no aluguel da casa de sua propriedade em que existe a capitania do porto, devendo elle assignar n'este sentido um termo de obrigação por trez a seis annos.

Identico ao capitão do porto sob n. 87.

A' mesma, n. 230 — Resposta ao seu of-

gando mais conveniente aos interesses do estado, que se fação os objectos necessarios, mande v. mc. formular a relação d'elles a fim de ser presente ao governo imperial.

Ao assistente, n. 129 — Em resposta ao seu officio de hoje, no qual pede que pela capitania do porto mande dar passagem até a fortaleza da barra do Sul ao tenente coronel commandante da mesma fortaleza, tenho a dizer, que o escaler unico, que tem a capitania do porto competentemente guarnecido, não pode ser distrahido de seus fins proprios, devendo a passagem, que pede, ser feita como até agora succedia, pela embarcação do serviço d'quella fortaleza.

1 Officio ao Exm. ministro do imperio pela repartição geral das terras publicas sob n. 19.

2 Ditos ao Exm. ministro da marinha sob n. 41 e 47.

—12—

Ao presidente da camara municipal de São

MUTILADO

A' thesouraria, n. 232 — Remette facturas em duplicata, enviadas pelo capitão do porto com officio n. 114 de 1 do corrente, de generos e peças de fardamento fornecidos a companhia de aprendizes marinheiros em o mez de fevereiro findo na importancia de 875\$153 reis, a fim de que sejam pagas depois do competente processo.

A' mesma, n. 233 — Idem para seu conhecimento copia do aviso expedido pela secretaria d'estado dos negocios da guerra com data de 3 do corrente, acompanhado da tabella, a que se refere, da distribuição do credito para despesas d'aquella repartição n'esta provincia, no futuro exercicio de 1860 a 1861, na importancia total de 229:446\$968 reis.

Ao juiz de paz presidente da junta de qualificação de votantes da parochia de N. S. dos Prazeres da villa de Lages — Accusa a recepção do seu officio de 23 de fevereiro preferito com a copia da lista dos cidadãos qualificados votantes n'essa parochia na 1.ª reunião da junta n'este anno.

Ao juiz municipal desta capital — Transmite, de ordem de S. M. o Imperador, o decreto datado de 18 de fevereiro findo, pelo qual o mesmo angusto Sr. houve por bem perdoar a Manoel Jacintho da Silva o resto de tempo que falta para cumprir a pena de 20 annos de prisão com trabalhos, a que foi condemnado por sentença do jury do termo de S. Francisco d'esta provincia, a fim de que s.mc.dê prompta e devida execução ao dito decreto, q' foi enviado com aviso da secretaria d'estado dos negocios da justiça de 21 d'aquella mez.

Ao de S. José — Idem, idem, o decreto por copia de igual data, pelo qual houve por bem o mesmo angusto Sr. commutar em 200\$ rs. para o hospital de caridade do Desterro a pena de 4 mezes de prisão, e multa correspondente a metade do tempo a que foi condemnado.

pathias da provincia; e tanto assim que é precizo sustentar uma folha de polemica, entrar em transacções e fazer excursões electoraes, a fim de a fazer triumphar.

Tambem não julgamos que o illustre official general da nossa marinha possua as necessarias e indispensaveis habilitações literarias para apreciar e tratar as questões especiaes de economia politica, de colonisação, e em summa as questões administrativas, em cuja discussão e resolução tanto póde interessar a nossa provincia.

Mas triumpho ou não o Sr. Lamago, seja a sua candidatura simpatica ou imposta, haja ou não serias difficuldades na predilecção do supplente, nós nada temos pessoalmente com isso. Que vão seu caminho, e que nos deixem ir pacifica e modestamente o nosso, é quanto desejamos se nos conceda: o tempo que se encarregue do successo ulterior.

Engana-se todo aquelle, que julga a nossa folha um jogo de candidatura, ou a representante de pretensões pessoaes. Não somos nem orgão de partido, nem temos compromisso com alguma das parcialidades politicas da provincia; e é por isso que luctamos com a má vontade de todas ellas; mas confiamos no futuro, que esclarecerá a verdade dos factos, e as nossas e as intenções dos adversarios.

Reconhecemos que uma folha, sem ser mantida pela influencia e recursos de um partido, é de precaria e difficel existencia; mas tendo para nós, como principio axiomático que o jornalismo deve dominar os partidos, e não os partidos dominarem o jorna-

chefes MM. Baraine e Rapin, e immediata vista de M. Sebastião Wisse.

Na intimidade desses engenheiros, conhecidos em todo o mundo scientifico, tem o Sr. Braga adquirido conhecimentos praticos sobre a construcção, mechanismo e administração interna das estradas de ferro,

Durante a sua residencia em França escreveu o Sr. Braga duas memorias: uma sobre as estradas de ferro em geral que remetteu á nossa escola central, e a outra incluindo o projecto de uma estrada de ferro que ligaria a cidade de Porto Alegre ao porto de Santa Catharina, evitando a passagem da barra do Rio Grande do Sul.

Este projecto, informão-nos, será submettido por seu autor ao augusto juizo de Sua Magestade Imperial.

Noticiando os trabalhos desse official que, tão longe de sua patria, pensa no seu engrandecimento e procura com auxilio de sua intelligencia concorrer para elle, fazemos votos para que não esmoreça nessa empresa e não descreia do premio a que sempre tem jus o bom e fiel desempenho de uma commissão util.

Um servidor leal e prestimoso tem sempre um posto honroso a occupar no seu paiz; deve isso animar ao Sr. Braga.»

« — COMMISSÃO ANGLO-BRAZILEIRA — Os leitores sabem que por uma convenção celebrada nesta corte em 2 de junho de 1858, ficou estabelecida uma commissão anglo-brazileira para tomar conhecimento das reclamações que os subditos brasileiros e britannicos tivessem de fazer aos governos do Brazil e da Inglaterra. Diz essa convenção no seu preambalo:

MUTILADO

annuaes a D. Francisca de Lima do Espirite Santo Coelho, repartidamente com sua filha D. Francisca Jeronyma Coelho, sem prejuizo do meio soldo; e uma outra de 240\$ annuaes ao artilheiro Ubaldo da Silva Brandaõ, que perdera o braço direito no dia 14 do corrente mez por occasião de uma salva.

São duas pensões muito justamente concedidas.

O guarda nacional artilheiro Ubaldo era um homem laborioso, e que sabia sustentar sua familia com o seu trabalho: foi em serviço publico que perdeu o braço direito, e com elle os meios de prover, como dantes, a sua subsistencia. O Estado devia-lhe uma compensação, compensação que está longe de pagar-lhe o braço perdido, mas que pôde ao menos consola-lo no meio do seu grande infortenio.

A outra pensão de que fallei, recorda o nome e os serviços de um alto funcionario, cidadão prestante, que tendo exercido no paiz os cargos mais elevados, tendo sido presidente de provincia, e duas vezes ministro da guerra, morreu no estado da maior pobreza.

O quadro é triste e disanimador certamente; mas tambem offerece uma face que, bem considerada, eleva e honra homem e o paiz.

Seja dito por gloria nossa, e tanto mais que é uma verdade incontestavel: não são raros os exemplos como esse que nos deixou o finado conselheiro Coelho. São muitos, são numerosos os altos funcionarios publicos e os ministros de estado que entre nós vivem ou acabão em pobreza; não são poucos os que soffrem graves prejuizos em sua fortuna quando estão no poder.

Isto faz honra ao nosso caracter, e prova que ainda não descemos aquelle grau de demoralização que faz desesperar do futuro.

Mas o Estado deve ser grato a esses homens que se esquecem de seus interesses particulares para consagrar-se ao serviço do paiz; e ao menos, depois da morte, cumprir premia-los em suas familias que deixão em pobreza.

O decreto de 21 de fevereiro desempenhou este dever sagrado, e é por isso que o louvo de todo o coração:

SANTA CATHARINA. No dia 30 de passado reuniram-se os deputados provinciaes eleitos em numero de 14 e celebraram a ova primeira sessão preparatoria, aclamando presidente o Sr. Francisco José d'Oliveira Paes, primeiro secretario o Sr. Manoel José d'Oliveira, e segundo o Sr. Thomaz Pedro de Bitencourt Cotrin.

As duas commissões de verificação de poderes foram compostas, a primeira dos Srs. Amphiluquio, Dutra e Luz, a segunda dos Srs. Falcão, padre Paiva e Carlos Duarte.

Foram approvados todos os diplomatas apresentados, sem divergencia nem discussão, e julgaram-se habilitados para tomar assento pelo circulo da capital os Srs. Oliveira Paes, padre Paiva, Carlos Duarte, Dutra, Neves, Cotrin e Moreira.

Pelo circulo da Laguna os Srs. Wanzeller, Luz, Cardoso, e Oliveir Paes.

Pelo circulo de São Francisco os Srs. Amphiluquio, Sergio e Raposo d'Almeida.

No dia 31 á honra aprazada seguiram os deputados encorporados do paço da assembléa para a igreja matriz, e ahi, depois do acto religioso prestaram o devido juramento.

A commissão que tem de receber hoje ao Exm. presidente da provincia é composta dos Srs. P.º Paiva, coronel Neves e Dr. Sergio.

-- O jury da capital funcionou sob a presidencia do respectivo substituto do juiz de direito, nos dias 27, 28 e 29 do passado,

Julgou tres processos, cujos réos foram absolvidos,

-- O Sr. presidente da provincia foi autorisado pelo governo a abrir um novo prazo para a legitimação das terras,

## VARIÉDADES.

### UM PAIZ BARBARO.

Já é sabida a noticia da morte de Gero, rei de Dahomey, trazida á Ingraterra pelo ultimo paquete da Africa occidental. Uma correspondencia dirigida de Londres, em 13 de outubro, á «Gazeta de Augsbargo» dá a proposito deste acontecimento, as seguintes noções sobre o paiz:

«O Dahomey ou Dahomah é um estado militar, de governo despótico o mais terrivel, fundado nos principios do seculo XVII, que comprehende todo o paiz situado entre as embocaduras do Niger, e estende-se até as ultimas encostas das montanhas do Kongo.

Não obstante essa immensa extensão, o numero dos habitantes do Dahomey não passará de 200:000, entre os quaes 180:000 são escravos. Seis mezes são dedicados á guerra, isto é a caça dos escravos, a qual se faz com um exercito regular de 12:000 combatentes, entre os quaes figura um corpo de amazonas de 5.000 mulheres armadas; os outros 6 mezes são empregados em festas e ceremonias publicas. Ahomey, a capital do imperio, tem umas 80 milhas inglezas de circumferencia, e acha-se rodeada de um fosso profundo: entra-se nella por 6 entradas, por uma das quaes não pode passar o rei.

Em cima de cada porta ve-se uma fileira de cráneos humanos, e no interior da cidade eleva-se uma pyramide com as cinzas de homens e de animaes.

É prohibido, debaixo de pena de morte, supôr que o rei come e bebe, e que está sujeito ás mesmas leis physicas que os outros homens. O rei come na parte mais secreta do seu palacio. A festa principal chama-se Ikeah-ek-bek ou o tributo dos trovadores. Ha em Dahomey uma corporação hereditaria de letrados, cuja unica occupação é celebrar os altos feitos do rei, e assevera-se que este emprego é muito lucrativo.

Ha em cada festa sacrificios humanos, que são feitos em um palanque, adornado com bandeiras de diversas cores.

### PRODIGALIDADES TURCAS.

As ultimas noticias de Constantinopla dizem que a lista civil do sultão ia ser reduzida, e que por um decreto, se fulminára o luxo e corrupção das mulheres.

O seguinte trecho de uma correspondencia de Constantinopla demonstra a necessidade de tal medida.

«Além da sua lista civil, que é de perto de tres milhões por mez, o sultão, segundo um calculo recentemente feito, recebeu do thesouro 1:600,000 bolsas durante os dous ultimos annos. Afóra as despesas do seu harem, e da sua casa, o sultão tem a seu cargo quatro velhas favoritas do fallecido sultão Mahmoud, ás quaes dá 750 bolsas por mez. A perto de cem mulheres, que tem despedido do seu serralho, concedeu a cada uma pensões, cuja cifra é fabulosa.

Não posso omittir uma interessante anedocta, que pinta o uso que fazem as damas do serralho de um dinheiro que para o obter só lhes custa mostrar-se graciosas.

Ha tempos uma das sultanas favoritas senhou com uma carruagem de prata. Na manhã seguinte 800:000 francos, em moédas de 5 francos, foram fundidos e transformados, e pouco tempo

depois a feliz sultana pôde mostrar-se em publico no trem, que não custou memos de 2:600:000 piastras.

Para arranjar dinheiros, estas damas compram diamantes a credito aos armenios, empenham-os depois a 15 por cento de juro, e 5 por cento de commissão, recebendo caimês, papel moéda, em que ainda perdem 33 por cento.

O que se dá com a casa imperial da-se com as de todos os grandes dingnatarios.»

## CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor. Simpathisando com o seu muito conceituado jornal, visto ser dirigido por altas capacidades, a quem muito respeito pela sua illustração; e com quanto me falte os dados necessarios para poder desempenhar perfeitamente a tarefa de seu correspondente, em consequencia da mesquinhez de meu talento; com tudo animo-me a noticiar-lhe o que se passar por esta freguesia da Santissima Trindade, esperando que os conhecimentos e luzes de V. supráo a minha inhabilidade, e sem mais ceremonias entro na materia.

-- Existem, como é sabido n'esta freguezia duas escolas publicas: uma do sexo masculino e outra do feminino, sendo frequentadas esta por 24 alumnas, e aquella por 37! Se os pais de familia cuidassem bem na educação de seus filhos, se avaliassem bem os incommodos futuros d'elles, causados pela ignorancia das 1.ª letras, certamente que estas escolas seriam frequentadas por mais de 60 meninos.

Contrange-se-me o coração, Sr. Redactor, ao observar a crassa ignorancia de alguns pais, que antes querem trear seus filhos entregues á ignorancia, e até á ociosidade, do que mandal-os á escola aprender as 1.ª letras! Ah! infelizes, que desprezão aquillo que é de utilidade a seus filhos! Tempo virá em que elles, e com razão, clamarão contra o desmazêlo de seus pais!

E pois torna-se de urgentissima necessidade, que a nossa Assembléa Provincial, composta, como é, de altas capacidades, algumas medidas tomem a respeito deste ramo do serviço publico de primeira necessidade da Provincia, que ao meu ver, está quasi abandonado pelos chefes de familia, maxime nos sitios, onde a civilização ainda pouco tem avançado.

Julgo que as medidas, que todos os dias se reclamão são:

1.ª Uma lei, que obrigue os pais a pôrem seus filhos na escola, de idade de 7 annos para cima.

2.ª Multa por mais de 8 faltas no mez não justificadas de comparecimento a escola dos alumnos.

3.ª Finalmente, melhoramento de ordenado aos professores, a fim de melhor poderem desempenhar o seu magisterio; porque com a diminuta quantia de 35\$000 rs. mensaes, não é possível passar sem dever, e talvez pregar calotes. E será isso airoso para um professor?

Prasa a Deos que estas nossas toscas observações sejam lidas pelos Srs. Deputados, de quem esperamos que não se esquecerão d'aquellas medidas que mais forem uteis á Provincia.

-- Tem subido, durante esta quaresma, por mais de uma vez, á tribuna sagrada, o nosso talentoso Vigario Livramento. As palavras do digno Parocho impressionão tanto as suas ovelhas, que por mais de uma vez as temos visto derramar lagrimas de verdadeiro arrependimento! Oxalá que este exemplo do Rev.<sup>m</sup> Sr. Padre Livramento fosse abraçado por todos aquellos seus collegas, que olvidando-se dos deveres de um bom Pastor, pouco se emportão de chamar as suas ovelhas ao gremio da religião d'AQUELLE que no alto do Golgotha nos remiu com o seu santissimo sangue!

-- Em dias da semana passada abandonou a casa paterna Francisco Machado de Borja, em consequencia de se querer casar, e ser-lhe isso vedada por seu pai. Este joven conta a penas 17 annos de idade, e ainda em Dezembro do anno preterito prestou exame na escola publica, onde foi approvado simplesmente em 1.<sup>a</sup> classe, e hoje quer já casar-se!!!! que mocidade a nossa!... que desgraçado futuro a espera!..

-- Nesta mesma semana foi mordida de uma jararaca, uma moça solteira, de nome Maria Pedra. Acha-se quasi restabelecida.

Permita-me, Sr. Redactor, que faça ponto final aqui, desejando-lhe saude &.

## AVISOS.

### CORREIO GERAL

da provincia de Santa Catharina.

Pela administração do correio geral d'esta provincia se faz publico, para conhecimento geral, que do 1.<sup>o</sup> de julho proximo futuro em diante não serão admittidas ao seguro as cartas que não estiverem fechadas com laere de uma só côr, em dous ou mais logares visiveis e os fechos sellados com sinete particular do uso do segrador, conforme acaba de ser ordenado pelo director geral dos correios. em officio circular n. 60 de 27 do corrente mez, que abaixo se transereve com a copia que o acompanhou. Administração do correio geral da provincia de Santa Catharina 27 de Março de 1860.

O Administrador, José Agostinho A. de Araujo Circular n. 60.--Rio de Janeiro. Directoria geral do correio, em 27 de Março de 1868.--Transmitto a V. S. para seu conhecimento, copia do artigo 16 das instrucções, que pelo ministerio do imperio de 16 de Dezembro do anno passado, e que me forão transmittidas com aviso da mesma data V. S. dará a maior publicidade possivel, não só nesta capital como em todas as provincias, fazendo ao mesmo tempo constar, que a sua rigorosa aexecução começará do 1.<sup>o</sup> de Julho proximo futuro em diante, ordenando a todos os empregados dessa administração e agentes a ella subordinados, que daquella data em diante, não admittão a seguro nenhuma carta que não esteja naquellas circumstancias.

Deos guarde a V. S. -- Dr. Shomaz José Pinto Cerqueira.-- Sr. administrador do correio da côrte.

Copia -- Art. 10. As cartas seguras deverão, além dos mais requisitos exigidos pelos regulamentos, ser fechadas com laere de uma só cor, em dous ou mais lugares visiveis, e os fechos sellados com o sinete particular

do segurador, tomando-se quaesquer outras cautelas que a experiencia for indicando como necessarias e forem ordenadas pelo director geral. Directoria geral do correio, 27 de Fevereiro de 1860. Conforme--- O official maior, João José Teixeira.

Pela Administração da Fazenda Provincial desta provincia, se faz publico, para conhecimento de quem convier, que em virtude do officio do Exm. Sr. Presidente da Provincia n. 144 de 27 do corrente, contratar-se-há com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma ponte no rio Capivaras, segundo a planta e orçamento existente na referida Administração.

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina, 29 de Março de 1860.

O 1.<sup>o</sup> Escripuario  
Cypriano Francisco de Souza.

## ANNUNCIOS.

No armazem de José Agostinho Demaria, rua do Principe n. 32, vende-se massas superiores a 7\$000 a caixa: vinho muscatel a 6\$000, azeite doce a 9\$800, ricas amendoas a 500 rs. a libra e um lindo sortimento de cazerimas de côres a 7\$000 o corte. Tambem se vendem bolachinhas d'araruta, em caixinhas, a 1\$000, e em porção se fará um abatimento.

## A Juventude

Fabrica de charutos  
DE  
Almeida & Faria

NA RUA AUGUSTA N.º 23.

Tem sempre um completo sortimento de charutos da Bahia, da Havana, cigarros de palha, de papel pardo, e branco, bocaes para charutos de ambar, de bufalo, de prata dourada, caximbos, e fumo para os mesmos, rapé de todas as qualidades, os afamados cigarros Turcos, mortalhas de linho para cigarros, fumo de Minas de superior qualidade em meias libras, & & o que tudo se vende só a dinheiro e muito em conta.

Na mesma fabrica se recebem officiaes de charuteiro.

Tendo o abaixo assignado de mandar celebrar uma missa segunda-feira 2 de abril ás 7 horas da manhã na igreja da ordem terceira pelo repouzo eterno do fallecido Francisco de Paula Silveira, roga aos parentes e amigos do mesmo finado o caridozo obsequio de assistirem a esse acto religioso.

Desterro 30 de Março de 1860.

Camilo José de Souza.

## VENDAS A DINHEIRO.

Em casa de Caldeira de Andrada & Filhos achão-se á venda os seguintes objectos: ricos pares de brincos de ouro esmaltados de diversos tamanhos, e gostos; alfinetes para Senhoras, transelins, relogios de prata dourada patentes, e silyndres, pulseiras de coral cravadas de ouro, botões para peitos de camisas, redes de retroz para senhoras, e

outros mais artigos: tudo por preços assás rasoaveis.

## Deo Gratia.

Tendo a Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de solemnizar o dia quinta-feira maior, com exposição do Santissimo Sacramento, e sermão á noite pelo Reverendo Vigario Joaquim Gomes d'Oliveira e Paiva: convido por parte do Irmão Ministro a todos os carissimos Irmãos para que, revestidos do Santo Habito compareçam áquelle acto, a fim de o tornar mais sollemne.

Desterro 28 de Março de 1860.

O Irmão Secretario  
Elizeo Antunes Pitanguera.

A pessoa que achou um coxonilho de lá preta forrado de baeta encarnada; e o quiser restituir a seu dono dirija-se á rua Augusta n. 9 loja que será gratificado.

## --Phofsato de ferro solúvel--

Recommendado pelos principaes medicos da Europa, e desta Capital, e que muita extracção tem tido; acha-se a venda no unico deposito da rua do Principe n.º 3.

## --Pilulas depurativas da vida--

O rapido consummo da primeira re mesa torna recommendavel o seu uzo. Pelo paquete «Apa» chegou nova remessa ao unico depozito da rua do Principe n. 3 loja de

Francisco Pinto

## BILHAR

com

## meza de marmore

no

## HOTEL DO VAPOR

os preços são os mesmos que os das outras cazas.

Costa Mello Junior roga a seus devedores o obsequio de virem saldar seus debitos o mais breve possivel.

## Arrematação.

Terça-feira 3 de Abril, ás 11 horas da manhã, se hão de arrematar em lotes, por conta de quem pertencer, 97 mulas e cavallos; sendo o carregamento da barca Britanica White Cloud, arribada n'este porto por força maior, na viagem de Montevideo para Pernambuco.

O leilão terá lugar na chacara do Matto Grosso, pertencente ao Sr. João Pinto da Luz, em presenca do Consul Britanico.

Desterro 24 de Março de 1860.

**Preciza-se alugar um preto no hotel francez do vapor na praça.**

Director—F. M. R. d'Almeida.  
Typ, Catharinense de G. A. M. Avelim.  
Largo do quartel n. 41.